

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-001-23 **Vigilância laboratorial de Dengue no Estado de São Paulo - monitoramento de sorotipos, 2011/2012.**

Autores: Maeda AY (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Suzuki A (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Silva SJS (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Rocco IM (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Souza RP (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Silveira VR (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Montoro MG (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Barbosa VM (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Marti AT (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Coimbra TLM (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Petrella S (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Katz G (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Vigilância Epidemiológica, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, São Paulo, SP.) ; Spinola R (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças, Centro de Vigilância Epidemiológica, São Paulo, SP.) ; Azevedo RM (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Lima LBQ (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Bassi MG (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Laboratórios Regional de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP.) ; Maeda AY (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Laboratórios Regional de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP.) ; Assis JC (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Laboratórios Regional de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP.) ; Werchajzer J (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Saad LDC (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.) ; Maeda AY (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial, São Paulo, SP.)

Resumo

A dengue é uma doença aguda, causada pelo vírus Dengue-DENV (Família Flaviviridae, gênero Flavivirus), que apresenta quatro sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A transmissão do DENV no Estado de São Paulo teve início em 1987 e a partir de 1990/1991 se intensificou, afetando grandes centros urbanos. A circulação dos quatro sorotipos, e o incremento de casos foram determinantes para a elaboração de proposta visando intensificar a identificação de sorotipos e a introdução de genótipos. Para esse monitoramento foi utilizada a detecção da proteína NS1 (ELISA e Imunocromatográfico) do DENV associada ao RT-PCR em tempo real. O objetivo do estudo foi avaliar essa proposta utilizando dados recuperados do Sistema de Informação e Gerenciamento Hospitalar-SIGH. Dos 645 municípios do Estado, 266(41,2%) tiveram transmissão; dentre estes, 106(40%) enviaram amostras para pesquisa de sorotipo. Foram identificados os sorotipos circulantes em 70(66%) municípios. Foram processadas 5.766 amostras para pesquisa de NS1, e 829 delas (14,4%) foram positivas. No RT-PCR em tempo real foram processadas 1.737 amostras NS1-positivas, negativas e de casos graves. As amostras positivas por RT-PCR em tempo real foram 946(54,5%). Foram detectados os sorotipos DENV-1 (693/73,2%); DENV-2 (62/6,5%) e DENV-4 (191/20,2%). A concordância entre NS1 e RT-PCR em tempo real foi de 87% para os resultados positivos e de 93% para os negativos. Dentre as 741 amostras analisadas 90 eram negativas para NS1 e dessas, 6

foram positivas no RT-PCR em tempo real (6,71%). Das 617 positivas por NS1, 81 foram negativas no RT-PCR em tempo real (13,1%). Resultados NS1-inconclusivos foram observados em 34 amostras, sendo que 10(29,4%) resultaram positivas no RT-PCR em tempo real e 24(70,6%) negativas. A estratégia adotada possibilitou a intensificação na sorotipagem de DENV circulantes no Estado de São Paulo e a otimização dos recursos. No período analisado foram detectados os sorotipos DENV-1, DENV-2 e DENV-4.